



A IMPORTÂNCIA DO RASTREIO DE ATRASOS NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NA QUALIDADE DE VIDA DOS BEBÊS

Alda Cleide Pina Uchoa da Silva¹, Amanda Carla Silva da Silva¹, Helena Catarina Silva dos Santos¹, Izabelly Pereira Dias¹, Maria Luiza da Rocha Magalhães¹, Nicolle Levynne Torres Martinez¹, Jamil Michel Miranda do Vale².

¹ Discente do 5º período do Curso de Fisioterapia do CESUPA.

² Docente Orientador do Curso de Fisioterapia do CESUPA.

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento neuropsicomotor infantil pode ser comprometido por distúrbios neurológicos, afetando a motricidade, cognição e socialização. Estima-se que cerca de 8% das crianças brasileiras apresentem atrasos nesse desenvolvimento. A fisioterapia, sobretudo na Atenção Primária à Saúde (APS), desempenha papel essencial ao promover intervenções precoces e acessíveis, reforçando a importância da estimulação precoce adaptada à realidade do SUS. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes do 5º período de Fisioterapia do CESUPA em ações de rastreio de atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor em lactentes, no contexto da disciplina de Extensão com Interação Comunitária II, em uma UBS do bairro Curió, Belém-PA. **Metodologia:** A atividade foi realizada ao longo de um semestre, com visitas quinzenais à unidade. Foram atendidos lactentes com até 18 meses ou sinais de atraso, encaminhados pela equipe da UBS. As avaliações foram feitas com ficha institucionalizada baseada nos marcos do desenvolvimento e na Escala de Avaliação Motora Infantil de Alberta (AIMS). Foram aplicadas técnicas fisioterapêuticas como estimulação sensorial, mobilizações, orientações posturais e elaboração de planos terapêuticos individuais. **Relato de Experiência/Etapas do Estudo:** A atuação permitiu identificar sinais como dificuldade no controle cefálico e posturas motoras, resultando em encaminhamentos adequados e intervenções eficazes. Observou-se a

evolução em controle postural, tônus e alinhamento. A participação dos cuidadores foi decisiva para os avanços, evidenciando a relevância da educação em saúde. Contudo, desafios como estrutura inadequada da UBS e ausência de algumas famílias exigiram adaptações e reforçaram a importância de estratégias educativas continuadas.

Conclusão: A vivência destacou a importância do rastreio precoce, da atuação interdisciplinar e da integração com a comunidade para o cuidado infantil. A experiência contribuiu significativamente para a formação dos estudantes, ampliando sua visão sobre a APS e reforçando a necessidade de projetos contínuos com uso de recursos lúdicos e acompanhamento longitudinal para promoção da saúde na primeira infância.

Descritores: Crianças, Atenção Primária à saúde, Fisioterapia.